



Campos Novos, 18 de Fevereiro de 2011 - ANO III - Edição Nº 39

Impresso  
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.

# JORNAL COPERCAMPOS®



## OS PERCEVEJOS ESTÃO AÍ

PÁG 04

**O Refúgio mantém  
a tecnologia  
dos híbridos**

PÁG 17

**16º Dia de Campo:  
Tecnologia e conhecimento  
aos empresários rurais**

PÁGS 09, 10, 11

# A evolução da tecnologia precisa continuar

Estamos diariamente ampliando as opções tecnológicas em todos os segmentos. Os avanços não param e a agricultura também vive esta realidade. Novas variedades em soja, resistentes ao glifosato e outros princípios ativos são apresentados durante os dias de campo. Assim como novos híbridos de milho, variedades de feijão e o melhoramento genético também é conferido nas pastagens.

Mas o que precisamos salientar e já estamos discutindo com as empresas de pesquisa e associações, é a necessidade de se realizar o plantio de culturas convencionais e no caso do milho, precisamos plantar o refúgio. A coexistência é lei e o produtor está realizando o plantio pela obrigatoriedade, mas o refúgio não é obrigatório e sem ele, acreditamos que estamos correndo sérios riscos de perder todas as conquistas tecnológicas já obtidas ao longo dos anos.

Apresentamos nesta edição de nosso jornal a importância de se plantar o refúgio em milho e salientamos os benefícios de se realizar esse plantio. A tecnologia Bt tem um custo para nós produtores e quanto mais se investe nessa área, mais nós pagamos, portanto, plantar milhos convencionais além de mantermos os princípios dos milhos ge-

neticamente modificados ativos, estamos assim diminuindo nossos custos de produção.

Queremos produtividade e a tecnologia nos possibilita isso, mas precisamos ter a continuidade na lavoura. As empresas detentoras destes materiais precisam também trabalhar na sensibilização sobre a fundamental importância do refúgio, mas nós da Copercampos estamos fazendo nossa parte e estaremos ressaltando a necessidade de se plantar o refúgio.

## Um convite especial a você produtor associado

No início do próximo mês (01 a 03 de março), estamos realizando o nosso 16º Dia de Campo e convidamos a você produtor associado a participar deste momento de debate, conhecimento e de propagação da mais alta tecnologia do agronegócio.

Nossa equipe trabalha para proporcionar as melhores condições de demonstrar os produtos comercializados pela Copercampos e as novidades em sementes, produtos veterinários, nutrição animal, suinocultura, gado de corte e leiteiro e de máquinas e implementos agrícolas e neste ano, reforçamos a necessidade do trabalho coletivo e familiar para preservar o homem no campo e desenvolver a agricultura em nossa região.



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca

Em nome da diretoria da Copercampos, convidamos a todos os clientes, parceiros e associados para prestigiar o 16º Dia de Campo e conhecer todo o trabalho da Copercampos.

## Representatividade na nova diretoria da CDL de Campos Novos

Controler e presidente da Associação Atlética Copercampos (AACC) Nelson Carafa (Nelsinho), representará a Copercampos na nova diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Campos Novos. O funcionário da cooperativa fará parte do conselho fiscal da entidade representativa do comércio no município.

A solenidade de posse da nova diretoria Gestão 2011/2012 ocorreu no dia 26 de janeiro, e contou com a presença de autoridades municipais e pessoas ligadas a entidades empresariais do município.

O novo presidente da CDL é Eloir Waldir Henz e o vice-presidente é Jânio Pereira. Para Nelsinho, fazer parte da diretoria da CDL é uma responsabilidade muito grande e agora é preciso trabalhar para que o comércio camponovense alcance seus objetivos. "Estaremos representando a Copercampos e trabalhando para que o comércio conquiste suas metas. A CDL exerce um importante trabalho em Campos Novos e iremos desenvolver atividades para beneficiar toda a população", destaca Nelsinho.

O controler da cooperativa ressalta que toda a comunidade pode colaborar com a diretoria da CDL. "Sugestões, críticas, reivindicações e melhorias para o comércio podem e são apresentadas pelos clientes. Então, nós pedimos que todos colaborem para que o comércio camponovense se desenvolva e possa atender da melhor forma toda a comunidade do município e das cidades vizinhas que compram aqui", finaliza.

Se você tem alguma sugestão para que o comércio de Campos Novos se desenvolva, procure o funcionário Nelsinho e repasse suas ideias. Todas as opiniões são válidas para que o comércio da cidade conquiste seus objetivos e atenda da melhor forma, todos os clientes.



Controler Nelson Carafa (Nelsinho) representará Copercampos na CDL

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2008 a Março 2011  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Moacir Marin  
Sebastião Paz de Almeida Júnior  
Sérgio Mânica

## CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Irineu Reinaldo Deuner  
Jair Socolovski  
Jorge Alberto Tagliari  
José Antônio Chiochetta  
Vitor Júnior Marcon

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.800 Exemplares

# Avaliações de tratamentos de sementes na soja



**A**valiar a eficácia de diferentes produtos usados no tratamento de sementes de soja é também tarefa do Departamento Técnico da Copercampos e o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari está realizando este trabalho.

Durante todo o ciclo da cultura, avaliações estão sendo realizadas em uma área do associado Humberto Marin. De acordo com Marcelo Capelari, quatro diferentes tratamentos de sementes foram realizados e há um ensaio de testemunha sem tratamento. A avaliação pretende diagnosticar os diferenciais dos produtos quanto a doenças, desenvolvimento das plantas e ataque de pragas.

Segundo o Engenheiro Agrônomo, para a cultura da soja apresentar bom rendimento final, a semeadura deve ser realizada com qualidade.

“A produtividade é resultado de uma boa implementação na semeadura e no manejo da lavoura. Com o aumento da pressão de pragas e doenças o que se busca neste experimento é avaliar a eficácia destes produtos verificando se a planta responde ou não aos tratamentos realizados nas sementes”, destaca.

Nos ensaios, o Engenheiro Agrônomo analisa quais os residuais existentes dos produtos e ao final do ciclo, na colheita, a produtividade será conferida. Nesta avaliação realizada no dia 07 de fevereiro, as plantas de soja encontravam-se em estágio vegetativo. “Nós realizamos avaliações com 7, 14 e 28 dias após a semeadura da soja. As visitas ocorreram também após 35 dias do plantio e haverá no florescimento da cultura, mais uma avaliação além

da colheita onde teremos os dados finais de cada tratamento”, explica Marcelo Luiz Capelari.

Arquitetura de plantas, população inicial e final, fechamento de entrelinhas, porcentagem de folhas danificadas por pragas e doenças, tamanho de raiz e parte aérea das plantas são itens analisados. Todos os anos, os Engenheiros Agrônomos da Copercampos realizam estes ensaios a campo nas diferentes culturas na região de abrangência da Copercampos e com este trabalho, os técnicos conseguem selecionar e recomendar produtos que melhor respondem as necessidades das plantas e consequentemente irão gerar lucratividade aos produtores da região. Novos produtos químicos são também avaliados para conferir a viabilidade de uso e suas características.

## BioCoper nas flores: beleza e tecnologia

**O** biofertilizante da Copercampos apresenta uma infinidade de diferenciais se comparado à adubação química. Produto ecológico, liberação gradual de nutrientes, menor preço e principalmente, ótimos resultados na evolução das plantas.

No Campo Demonstrativo Copercampos todas as culturas estão recebendo adubação com o BioCoper e as flores cultivadas no campo experimental também foram beneficiadas com este adubo rico em matéria orgânica.

O espetáculo das flores poderá ser visualizado no 16º Dia de Campo Copercampos de 01 a 03 de março, em várias partes do Campo Demonstrativo. Em plena floração, registramos algumas imagens das flores na área. Utilize BioCoper nas culturas tradicionais como soja, feijão, cebola. Porém, nas hortaliças e também nas flores, os resultados são surpreendentes.



# Os percevejos estão aí



Que os percevejos causam grandes prejuízos a soja todo mundo sabe, mas o que fazer para não ter problemas nas lavouras? O Jornal Copercampos foi buscar respostas que podem ajudar você produtor a controlar este inimigo da produtividade.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, na região de Campos Novos, foi identificada a presença de percevejos já na fase inicial da cultura, porém antes da formação das vagens de soja, a praga não é considerada um problema grave.

“Estamos tendo uma alta pressão de lagartas na cultura da soja e já registramos o aparecimento em níveis elevados de percevejos marrom (*Euschistus heros*) e de percevejo verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*). Isso já serve de alerta aos produtores de soja da região, pois nesta fase de florescimento os percevejos não causam danos significativos”, destaca Schlegel.

O Engenheiro Agrônomo recomenda que sejam avaliados os níveis de infestação de percevejo nas lavouras, pois é agora, que a cultura entra na fase de canivetininho ou fase de desenvolvimento a partir de R3 - (período em que as vagens começam a se desenvolver) que os insetos atacam.

“A partir da fase de canivetininho, o acompanhamento da população dos percevejos por meio do monitoramento semanal é fundamental, pois evitará prejuízos na colheita. O controle químico é recomendado devido boa parte das áreas serem inscritas para semente, quando a população é diagnosticada com um inseto (adulto) por metro de fileira de plantas”, explica.

Para se alimentarem, os percevejos picam as plantas e atingem diretamente os grãos em formação. O dano direto varia, dependendo do estágio em que se encontra o grão ao ser picado, e podem chegar até a inviabilizar totalmente a semente, por abortamento, até a redução do vigor e potencial de germinação.

O Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel destaca os problemas com o ataque dos percevejos. “Os danos indiretos são a transmissão de doenças fúngicas e a indução de um distúrbio fisiológico que afeta a maturação normal

das plantas atacadas, permanecendo estas com as folhas verdes ao final do ciclo. Isto causa problemas na colheita, pelo excesso de umidade no processo de trilha e no produto colhido. O resultado final é prejuízo, pela queda no rendimento e qualidade e, no caso de produção de sementes, o produto torna-se inviável para plantio”.

São três as espécies principais de percevejos-praga da soja: o verde (*Nezara viridula*), o pequeno (*Piezodorus guildinii*) e o marrom (*Euschistus heros*). Um quarto percevejo, de menor importância na soja, mas que nos últimos anos, com a safrinha de milho (em regiões propícias a prática), é o barriga-verde (*Dichelops furcatus*).

## Meios de controle

A pesquisa auxilia os técnicos e produtores no manejo de pragas. Na cultura da soja, estes avanços estão trazendo resultados expressivos e a redução no número de aplicações de inseticidas desde o início da inserção da soja na região de Campos Novos é uma mostra disso.

No momento de pulverizar, a escolha de produtos mais seletivos é fundamental. Lagartas e outras pragas trazem grandes prejuízos para a cultura, porém, os percevejos devem ser colocados como inimigos destaques para a soja.

Segundo Marcos Schlegel, produtos químicos com princípios ativos como bifentrina, metamidofós, Lambda-cialotrina + Thiamethoxam, Beta-cyfluthrin + Imidacloprid e endossulfan auxiliam no controle e são fundamentais quando há infestação de percevejos nas lavouras de soja.

Para diagnosticar a infestação de percevejos e avaliar a evolução da população, os técnicos da Copercampos realizam amostras com panos-de-batida. “Nossos técnicos estão realizando vistorias nas lavouras e amostras de vários pontos da lavoura são realizadas com os panos. As bordaduras da lavoura precisam ser analisadas criteriosamente, pois é nesta área que os ataques geralmente iniciam”, finaliza Marcos Schlegel.

# 1ª exportação de trigo na história



Utilizando o Prêmio de Escoamento de Produto (PEP) de Trigo do governo, a Copercampos realizou a primeira exportação de trigo de sua história.

A cooperativa fundada em 1970 para armazenar e comercializar trigo nunca tinha realizado exportação do cereal, e agora, devido à queda de safra em outros países produtores, está facilitando a exportação de trigo produzido na região sul do Brasil.

De acordo com o diretor executivo Clebi Renato Dias, quatro mil toneladas de trigo foram comercializadas através do PEP para uma empresa da Suíça. “Através do nosso setor operacional e de logística e transportes, conseguimos em cinco dias, embarcar no Porto de São Francisco o trigo comercializado pela cooperativa. Conseguimos

vender a um bom preço o trigo tipo 1, de alta qualidade que será descarregado no Marrocos”, explica Clebi.

O trabalho dos funcionários da Copercampos do setor operacional (Gerente Marcos Fiori, coordenador operacional Ricardo Saurin e assessor João Wilpert) e do setor de transportes e logística através dos funcionários Walter Siqueira Brandão (Jaú), Fábio Bresola, Ezequiel Amorin e Deoclécio Tonini é citada pelo diretor da Copercampos Clebi Renato Dias como fundamental à execução deste trabalho.

“Os setores envolvidos estiveram trabalhando com muita perfeição o trabalho e queremos agradecer a todos pela disposição em trabalhar e marcar esta exportação na história da cooperativa”, finaliza o diretor executivo Clebi Renato Dias.

## Conab disponibiliza milho a produtores de suínos

O Governo Federal, através da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab disponibilizou 10 mil toneladas de milho aos produtores de suínos que enfrentam dificuldades para aquisição do produto para alimentar os animais.

Segundo o diretor executivo Clebi Renato Dias, a entrega de milho é feita a produtores de todo o estado. “A Copercampos tomou esta atitude de armazenar o milho para a Conab e os

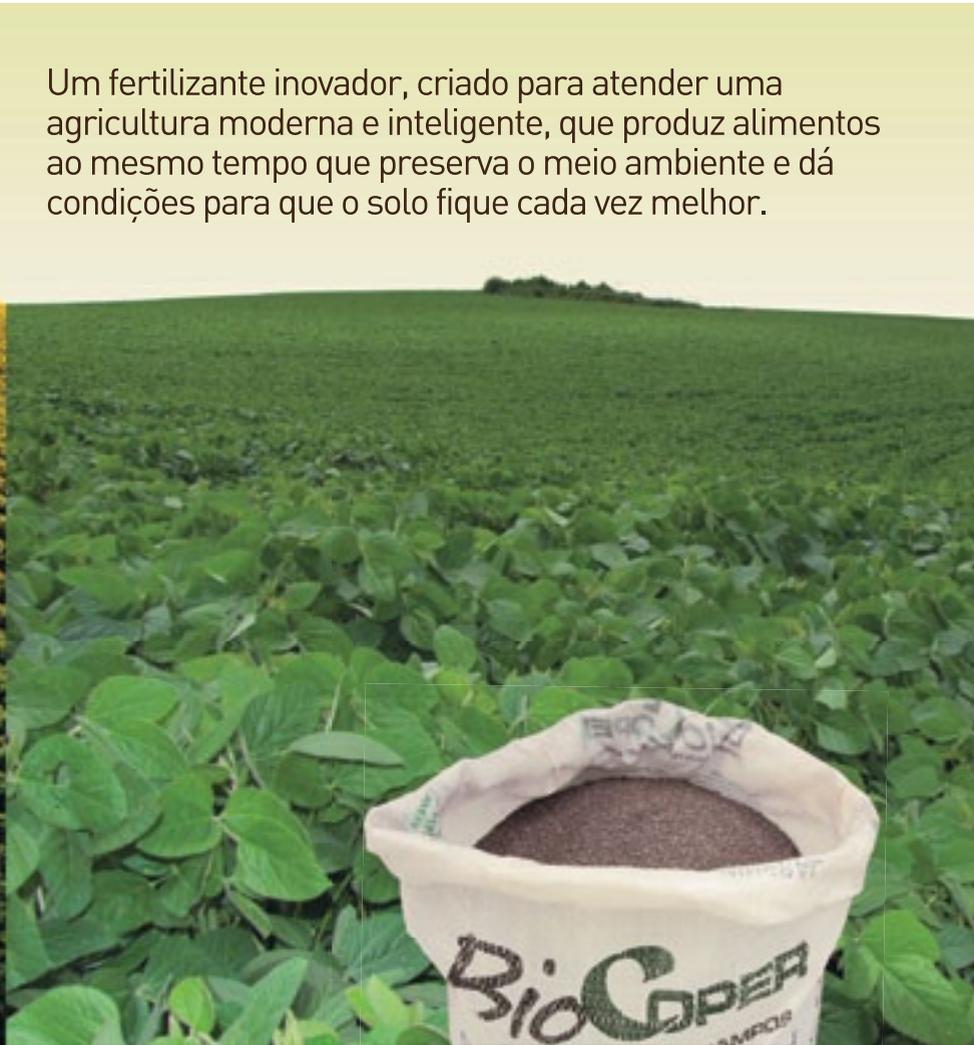
produtores de todo o estado estão podendo adquirir o cereal a preços mais acessíveis. O milho comercializado a R\$ 27,50 está sendo entregue a R\$ 22,80 aos suinocultores do estado para diminuir assim, o custo de produção no setor”, ressalta Clebi.

Em média 100 caminhoneiros estão diariamente na Copercampos carregando o cereal. Segundo Clebi, o setor de produção está atuando na comercialização dos produtos. “Nós da

Copercampos, através do setor de produção, estamos envolvidos nesta venda que auxilia e muito os produtores de suínos a diminuir os altos custos para produção dos animais. A Conab confiou a Copercampos esta comercialização de milho e nós estamos trabalhando para atender as expectativas dos suinocultores”, comenta o diretor. Até o dia 14 de fevereiro, das 10 mil toneladas, foram comercializados mais de 6 mil toneladas do cereal aos produtores.

### Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



# Clebi Renato Dias

## Informe importante de fevereiro de 2011

### Euforia demais dá MEDO

Temos observado nos últimos dias, os principais meios de comunicação divulgando os milagres do agronegócio em 2011 no Brasil, com comemorações nas vendas de máquinas agrícolas, feiras lotadas com produtores comemorando antes do tempo e tudo mais. Colocando assim na opinião pública uma ideia de que tudo está as mil maravilhas na agricultura. Como somos menos afoitos e realistas recomendamos aos nossos produtores que não caiam nesse clima, esperem a colheita e que o produto esteja nos nossos armazéns para em 1º lugar agradecer a DEUS pela safra, em 2º que o PRODUTOR aproveite ao máximo os bons movimentos do mercado principalmente de SOJA e MILHO que tem oportunizado bons negócios, e depois aproveite o resultado econômico, que almejamos e esperamos que seja melhor do que 2010.

#### INFORMATIVO DE MERCADO:

Nesse mês de fevereiro, aproveitamos a boa vontade da Empresa CELERES, que muito gentilmente nos permitiu a divulgação do seu relatório semanal do mercado de Milho, e o publicamos com muita honra.

#### Volume de milho exportado em janeiro de 2011 supera a marca de um milhão de toneladas

De acordo com dados da Secretaria de Mercado Exterior (SECEX), o volume de milho exportado no primeiro mês de 2011 foi de 1,02 milhão de toneladas. Esse volume é 16,7% superior ao observado em janeiro de 2010 e é o segundo maior volume exportado no mês de janeiro na história da exportação de milho no Brasil. A receita obtida com a exportação do milho em janeiro de 2011 foi de US\$ 251,3 milhões, 51,7% superior ao mesmo período do ano passado.

O preço pago pela tonelada do cereal foi de US\$ 244,64. Esse preço é 30% superior quando comparado com o preço pago pela tonelada em janeiro do ano passado.

Os principais destinos do milho brasileiro foram: Malásia, que adquiriu 148,2 mil toneladas; Irã, que no ano passado foi o maior importador de milho do Brasil, e em janeiro de 2011 assumiu a segunda posição comprando 113,3 mil toneladas; e o Marrocos que importou 108,1 mil toneladas.

Com relação às exportações por parte dos estados, o principal exportador em janeiro de 2011 foi o Mato Grosso, que escoou aos portos 771,2 mil toneladas, o que representa 75% de todo o volume exportado. O segundo maior exportador foi o Paraná, com 119,1 mil toneladas. Esse estado inicia o ano exportando um volume muito superior ao exportado na mesma época do ano passado, quando foram exportadas apenas 15,9 mil toneladas. Em terceiro lugar ficou o Mato Grosso do Sul, que destinou ao mercado externo 52,9 mil toneladas. Assim como o Paraná, aumentou e muito o volume exportado quando comparado com janeiro de 2010, quando foram exportadas por esse estado apenas 332 toneladas do cereal.

Os principais portos de escoamento do milho brasileiro foram: Porto de Santos, que foi a porta de saída de 480,8 mil toneladas, o que representa 46,8% do milho vendido ao exterior; Porto de Paranaguá, onde foram embarcadas 221,5 mil toneladas, sendo esse volume 318% superior quando comparado à mesma época de 2010.

Em relação às importações de milho, o Brasil adquiriu 13,1 mil toneladas de outros países, volume 84,3% inferior quando comparado a janeiro de 2010. O principal país exportador de milho para o Brasil foi o Paraguai, que enviou 12 mil toneladas, sendo responsável por mais de 90% de todo milho importado pelo país. Como não poderia ser diferente, a principal porta de entrada do milho paraguaio ao Brasil foi por rodovia através de Foz do Iguaçu.

#### Trabalhos de colheita do milho na safra verão atingiram 6,9% da área semeada no país e plantio da safra de inverno está em 4,7%

Conforme dados da pesquisa semanal de evolução de safras feita pela Céleres®, a colheita do milho no Brasil atingiu 6,9% da área total semeada, uma pequena evolução de 1,7 ponto percentual em relação à semana passada.

Em relação ao ano passado, a colheita do milho está com um leve atraso de 2,1 pontos percentuais. Tal lentidão nos trabalhos de colheita do cereal se dá pelas chuvas que prejudica o desenvolvimento normal da atividade.

Por outro lado, a chuva que atrapalha a colheita beneficia o plantio da safra de inverno. Até a última sexta-feira, 4,7% da área destinada ao cultivo do milho no inverno já havia sido semeada, reportando um atraso de 10 pontos percentuais em relação à safra passada. Esse atraso já era esperado, pois o milho de inverno é semeado em sua grande maioria em áreas antes cultivadas com soja, e essa cultura sofreu atraso no plantio e está sofrendo atrasos também na colheita por causa das chuvas.

As previsões climáticas apontam chuvas para praticamente todo o país durante esta semana que se inicia. Caso essas previsões se confirmem, a evolução dos dados de safras poderá não andar muito.

#### Aumento no consumo de milho para a produção de etanol nos EUA resulta em nova redução nos estoques finais do cereal

Foi divulgado na última quarta-feira (10/02), pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) o relatório de oferta e demanda mundial de milho. Este apontou que o consumo de milho para a produção de etanol nos Estados Unidos aumentou em 1,2 milhão/t, saindo de 124,4 milhões/t, divulgado no relatório de janeiro, para 125,73 milhões/t neste relatório. A produção de etanol nos EUA consumirá em 2010/11 cerca de 40% de todo o milho produzido no país e representará 43% da demanda total pelo cereal. Em relação aos dados referentes à oferta, o USDA não ajustou nenhum dos indicadores. Dessa forma, os estoques finais de milho nos EUA sofreram novamente ajustes negativos. O estoque final de milho nos Estados Unidos para a safra 2010/11 é agora estimado em 17,1 milhões/t, uma redução de 9,4% em relação ao divulgado no relatório passado. Em números absolutos, o corte foi de 1,78 milhão/t.

Esse novo número deixa pior o que já estava ruim. A relação estoque/ consumo está em 5%, um resultado alarmante, ou seja, os EUA possuem estoques de milho com capacidade de suprimento para apenas 18 dias.

Como já era esperado para esse relatório, o USDA reduziu em 1,5 milhões/t a produção de milho da Argentina, passando a ser esperada uma produção de 22 milhões/t ante 23,5 milhões/t estimadas no relatório passados.

Para a China, um grande produtor e consumidor do cereal, o USDA não promoveu alterações, mantendo novamente as estimativas de oferta e demanda de milho para esse país. Em relação ao Brasil, o único ajuste nesse relatório foi feito nos dados de exportações referentes à safra 2009/10, onde o órgão estimou que o país exportou 11,2 milhões/t do cereal. No contexto mundial, os dados de oferta e demanda do milho se mostraram altistas ao mercado, visto que os estoques finais estão abaixo do informado no relatório passado, em virtude de um desequilíbrio entre os dados de produção e consumo.

O USDA fez ajustes positivos nos dados de demanda mundial de milho para a safra 2009/10, o que ocasionou uma redução nos estoques mundiais, que por sua vez impactou nos números de estoque inicial da safra 2010/11.

Para a safra 2010/11 a produção mundial de milho foi estimada em 814,3 milhões/t, uma redução de 0,2 em relação a o divulgado no mês passado.

No âmbito da demanda mundial pelo cereal o órgão estima um aumento no consumo total de milho de 780 mil toneladas em relação ao divulgado no mês passado, sendo esperado agora um consumo de 836,9 milhões/t. A relação estoque/consumo mundial de milho ficou em 14,6%, ante 15,2% divulgado no relatório de janeiro.

### PREÇOS

#### Internacionais

Durante toda a semana as negociações na Bolsa de Chicago foram regidas pelo relatório de oferta e demanda mundial de milho do USDA. No início da semana as cotações caíram devido à diminuição da exposição a riscos por parte dos agentes do mercado antes da divulgação do relatório.

A partir da quarta-feira, as cotações dispararam com as informações altistas como mais uma redução nos estoques dos EUA divulgadas no relatório, encerrando a semana superando a barreira dos US\$ 7,00/bushel.

A cotação do contrato com vencimento em março/11 finalizou a sexta-feira em US\$ 7,06½/bushel, apontando valorização semanal de 4,1%. O contrato que vencerá em julho/11 teve a maior valorização com a cotação encerrando a semana em US\$ 7,22/bushel, com ganhos de 4% nos últimos sete dias.

#### Mercado Doméstico

O mercado de milho doméstico só não está totalmente parado por causa dos leilões promovidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). As negociações só estão ocorrendo por meio dessa intervenção governamental. Os preços no mercado disponível do cereal valorizaram 0,5% em média nas principais praças de negociações do país.

Em Campinas (SP) a saca de milho foi negociada nessa sexta-feira a R\$ 32,00, R\$ 0,50/saca a menos que o negociado na sexta-feira passada, uma redução de 1,5%. Em Cascavel (PR), os poucos negócios que foram feitos no mercado disponível saíram a R\$ 25,00/saca, valorização de 2% em relação à semana passada.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) as cotações seguiram a mesma trajetória das bolsas internacionais e encerraram a semana acumulando altas. O contrato que vence em março/11 foi cotado na sexta-feira a R\$ 29,05/saca, reportando ganhos de 3,3% ao longo da semana.

Os contratos com liquidação agendada para maio/11 encerraram a semana cotados a R\$ 27,40/saca, com valorização de 4,8% nos últimos sete dias.

Em Paranaguá (PR), a negociação do milho no mercado transferido finalizou a sexta-feira ao preço de R\$ 28,00/saca, ganho de R\$ 0,20/saca em relação à semana passada.

### TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS

A entrada dos novos grãos da safra de verão está começando a fazer uma pressão negativa nos preços do mercado físico, no entanto, essa pressão deverá ser passageira, pois, após a definição dos números referentes à safra de inverno, essa situação poderá se reverter.

Basicamente, desde o início do ano, as negociações de milho que ocorreram foram por intermédio dos leilões da CONAB. A falta de produto no mercado fez com que o governo interviesse para regular o abastecimento, principalmente nos maiores estados consumidores, tal como os da região Sul.

Com o resultado um pouco abaixo do esperado nas últimas edições dos leilões, a CONAB chegou à conclusão de que o mercado já está abastecido e com capacidade de esperar os novos lotes oriundos da safra de verão chegar ao mercado.

Os dados do relatório de oferta e demanda mundial divulgado pelo USDA apontam que os preços do milho no mercado internacional tendem a subir mais ainda, principalmente se no relatório do próximo mês vier em informações de redução de oferta e aumento da demanda. Nesse contexto, a Céleres® acredita que os preços podem até sofrer alguma queda nesse período de colheita, mas irão se elevar, principalmente se ocorrer um possível aumento nos volumes exportados.

#### Informativo Céleres ([www.celeres.com.br](http://www.celeres.com.br))

Tel: (34) 3229 -1313 - Fax: (34) 3229-4949 - [celeres@celeres.com.br](mailto:celeres@celeres.com.br)

#### Analistas:

Juliano Cunha - [jcunha@celeres.com.br](mailto:jcunha@celeres.com.br)

Leonardo Menezes - [lmenezes@celeres.com.br](mailto:lmenezes@celeres.com.br)

#### Departamento de pesquisa:

Fabiano Bisinotto - [fbisinotto@celeres.com.br](mailto:fbisinotto@celeres.com.br)

Jorge Attie - [jattie@celeres.com.br](mailto:jattie@celeres.com.br)

#### Editor chefe:

Anderson Galvão - [agalvao@celeres.com.br](mailto:agalvao@celeres.com.br)

# Destinação correta de dejetos de suínos



O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e o gerente do frigorífico da cooperativa e presidente da Associação Empresarial, Rural e Cultural Camponovense (Acircan), Nelson Cruz estiveram no dia 21 de janeiro, reunidos no Cetrecampos, com o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Luiz Hessmann.

O objetivo da reunião foi de discutir uma parceria entre a Copercampos e a Epagri para estudos na área de adubos minerais e destinação dos dejetos de suínos. A Copercampos conta hoje com mais de 13 mil matrizes de suínos em suas quatro granjas e produz mais de 250 mil suínos/ano. A cooperativa também possui uma indústria de fertilizantes que produz um adubo biológico a base de dejetos de suínos e cama de frango.

O encontro com o presidente da Epagri, contou também com a presença do prefeito Vilivaldo Erich Schmid, secretário de Desenvolvimento Regional, Alcides Mantovani, suplente de senador e ex-presidente da Epagri, Athos de Almeida Lopes, além dos dirigentes regionais da Epagri, Claudemir Durli, Alberi João Mario e Athos de Almeida Lopes Filho.

De acordo com Luiz Hessmann, a parceria entre Epagri e Copercampos será assinada nos próximos dias, após a elaboração de uma proposta pelos técnicos da Epagri. Estudos na área de biofertilizantes e destinação de dejetos suínos serão realizados pelas empresas a fim de potencializar o uso destes produtos. “Os técnicos estão trabalhando pra ver o que é importante e onde se adaptar essa parceria. Nós temos que aproximar cada vez mais a Epagri do agricultor e essa parceria faz parte dessa meta”, afirmou.

# O Cooperjovem entra nas escolas de CN



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca ressaltou importância do programa para formação educacional dos jovens

O programa de formação juvenil (Cooperjovem) desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC), órgão vinculado à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), trará aos alunos da rede municipal de ensino de Campos Novos, princípios, valores e práticas da cooperação.

O Cooperjovem tem por objetivo fortalecer o cooperativismo através da inserção de uma proposta educacional construída a partir da participação e motivação à cooperação. No dia 10 de fevereiro, a coordenadora do programa em Santa Catarina Patrícia de Souza realizou a apresentação dos objetivos do programa a representantes da Copercampos e da Prefeitura Municipal.

O diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, prefeito Vili-

baldo Erich Schmid, secretária de Educação e Cultura Suleide Gomes, secretário de Esportes Leonardo Faria dos Santos, diretores e professores municipais participaram da reunião.

A implantação do Cooperjovem no município trará aos alunos e à comunidade do município, novos conceitos sobre o cooperativismo. Essa é a opinião do diretor presidente da Copercampos que destaca o projeto como fundamental para o crescimento cooperativista em Campos Novos.

“Campos Novos conta com muitas cooperativistas e que muitas vezes são individualistas. Nós buscamos com o projeto proporcionar aos alunos da rede pública de ensino o fortalecimento e conhecimento sobre os princípios de união e de cooperação essenciais para o crescimento social e moral das pessoas”, ressaltou Chiocca.



# Avaliações de VCU

O Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e melhoristas da Embrapa e Fundação Meridional estiveram no dia 27 de janeiro, avaliando as linhagens de soja e diagnosticando seus diferenciais em relação a variedades já presentes no mercado da oleaginosa. O processo de melhoramento busca obter variedades capazes de expressar alta produtividade, ampla adaptação e boa resistência/tolerância a fatores bióticos ou abióticos adversos.

Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU)

fortalecem a participação da Copercampos no apoio ao desenvolvimento de novos produtos para gerar produtividade nas lavouras. De acordo com Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do Campo Experimental da cooperativa, as avaliações conferem desde sanidade e arquitetura de planta, até a produtividade, resistência a doenças e outras características das linhagens em relação às variedades comercializadas, exigidas pelo Ministério da Agricultura para o registro de uma nova variedade.

Desde o desenvolvimento genético destas linhagens até a avaliação nos ensaios, muitas são as provas e para se ter uma variedade lançada comercialmente, o processo pode durar 10 anos.

Na safra de 2010/2011 estão sendo conduzidos no Campo Experimental mais de 5.000 parcelas de VCU. Além da parceria com a Embrapa/Fundação Meridional, também são conduzidos VCU para a Don Mário e são instalados VCU em parceria com a Coodetec e Monsoy, somando mais umas 1800 parcelas.

# Demonstrações de híbridos e confraternização



Participantes do evento da Dekalb na comunidade. Churrasco foi servido na confraternização

A Dekalb realizou no dia 01 de fevereiro, na comunidade de Dal Pai – Campos Novos, na propriedade da família Gonçalves, uma demonstração dos híbridos DKB 240 YeldGard e DKB 390 YeldGard, para produtores associados da Copercampos e clientes da empresa.

No evento, o Representante Técnico de Vendas, Engenheiro Agrônomo Rogério Magaroto apresentou os diferenciais dos híbridos perante seus concorrentes diretos no mercado da região. Sanidade, altura de inserção de espigas e qualidade dos grãos de milho foram conferidos pelos participantes da tarde de campo.



Produtores conferem diferenciais do híbrido DKB 240 YG

# O tão esperado 16º Dia de Campo



Dia de Campo 2010

São três dias de conhecimento, novidades e troca de experiências. Mais de 120 empresas estarão apresentando seus produtos, serviços e realizando negócios.

O principal motivo da realização do Dia de Campo Copercampos é o empresário rural e é para estes que todas as empresas realizam suas demonstrações. Novidades neste ano de 2011 são muitas e todos os visitantes poderão conferir a mais alta tecnologia para o agronegócio nos dias 01, 02 e 03 de março.

O Campo Demonstrativo Copercampos está sendo preparado para que você conheça e possa levar para a sua propriedade informações fundamentais para o sucesso nas atividades rurais. Mais de 100 funcionários da Copercampos estão envolvidos na organização do evento que fortalece o agronegócio brasileiro.

Novidades em híbridos para silagem, pastagens, híbridos para produzir acima da média de 150 sacos/ha e variedades de feijão e soja serão apresentadas pelas empresas parceiras da cooperativa. Equipamentos para produção de leite, novidades em nutrição animal bovina e de suínos e toda a tecnologia empregada na produção de suínos da Copercampos serão apresentados aos visitantes do 16º Dia de Campo.

Mas o show da tecnologia da Copercampos trará muito mais a você. Palestras sobre mercado, manejo de plantas daninhas resistentes e do tão imprevisível clima trarão conhecimento aos participantes. Apresentações e lançamentos de máquinas e equipamentos para a mecanização nas propriedades que garantem rentabilidade ao campo e também expositores de veículos estarão no evento.

## A mesma adubação em todo o campo demonstrativo

A uniformidade da terra quanto a nutrientes é fundamental para que exista produtividade. No Campo Demonstrativo Copercampos, análises de solo são realizadas anualmente e a agricultura de precisão é aplicada para que em todas as vitrines, os expositores tenham as mesmas condições de apresentarem seus produtos.

Neste ano, a coordenação do Campo Demonstrativo implantou em todas as áreas, a adubação ecológica. O biofertilizante BioCoper foi aplicado em todas as culturas que estarão sendo apresentadas no evento. De acordo com o Engenheiro Agrônomo, responsável pelo Campo Demonstrativo, Fabrício Jar-

dim Hennigen, com a uniformidade da terra e adubação igual, os visitantes poderão conferir as reais diferenças entre os produtos apresentados no evento.

“Trabalhamos com agricultura de precisão no Campo Experimental para que todos tenham as mesmas condições de apresentarem o portfólio de produtos. Neste ano, a adubação foi realizada com o BioCoper e os visitantes poderão conferir mais esta novidade tanto nos materiais comerciais, pré-lançamentos e também nas pastagens apresentadas no evento”, ressalta Fabrício.

## O que você pode fazer na propriedade será apresentado no evento

No Campo Demonstrativo Copercampos, tudo o que é apresentado pode ser realizado também nas propriedades rurais. A Copercampos trabalha com transparência e para que os produtos que você adquire na cooperativa tragam retornos financeiros e atendam as suas expectativas.

“As vitrines do campo refletem o trabalho do produtor. Não trabalhamos com irrigação na área e principalmente não queremos iludir os produtos. Se um híbrido de milho ou variedade de soja não está bem desenvolvida no Campo Demonstrativo é porque este produto não é destinado a nossa região. O produtor precisa estar atento às novidades e a qualidade dos produtos e é no evento que isso pode ser verificado. Nós trabalhamos com tecnologia e esta difusão de tecnologia acontece para melhorar a vida dos agricultores”, comenta o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca.

Seja na adubação, manejo das lavouras ou no controle de pragas, você produtor rural poderá tirar todas as suas dúvidas e trocar experiências com profissionais que estão diariamente pesquisando e buscando soluções para desenvolver sua atividade. Pergunte e se precisar, pergunte novamente, pois a Copercampos nestes três dias quer que você obtenha esclarecimentos para que os resultados e principalmente seus objetivos no campo sejam alcançados.

E para apresentar as novidades na área de sementes, as empresas contam com pesquisadores renomados em seus stands. “As empresas de pesquisa trazem os profissionais para o Dia de Campo Copercampos porque sabem que neste evento os produtores e os empresários rurais buscam novidades em tecnologia para desenvolverem o agronegócio. Nós estamos no evento facilitando e prestando auxílio aos agricultores para que todos conheçam e tenham a opção de utilizar estes recursos em suas propriedades”, ressalta o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

# Programação

## Dia 01 de Março:

- 8:00 horas** Abertura dos portões - Visitação livre
- 11:00 horas** Abertura Oficial  
Local: Lona do restaurante
- 12:00 horas** Almoço Restaurante: na lona  
Lanchonete: no barracão
- 13:30 horas** Palestra: "Soluções de manejo para plantas daninhas resistentes" com Carlos Henrique Dalmazzo - Coordenador de desenvolvimento de tecnologia Sul - Dep. de Pesquisa e Desenvolvimento Monsanto do Brasil.  
Local: Auditório anexo barracão Lanchonete
- 18:00 horas** Fechamento dos Portões



## Dia 02 de Março:

- 8:00 horas** Abertura dos portões - Visitação livre
- 10:00 horas** Palestra: "Soluções de manejo para plantas daninhas resistentes" com Carlos Henrique Dalmazzo - Coordenador de desenvolvimento de tecnologia Sul - Dep. de Pesquisa e Desenvolvimento Monsanto do Brasil.  
Local: Auditório em anexo ao barracão da Lanchonete
- 12:00 horas** Almoço Restaurante: na lona  
Lanchonete: no barracão
- 13:30 horas** Palestra "Mecanismos de Comercialização" com Luiz Felipe Vieira - analista e operador de derivativos de soja e milho no mercado de grãos da BM&F e CBOT.  
Local: Auditório em anexo ao barracão da Lanchonete
- 18:00 horas** Fechamento dos Portões



## Dia 03 de Março:

- 8:00 horas** Abertura dos portões - Visitação livre
- 10:00 horas** Palestra "Mecanismos de Comercialização" com Luiz Felipe Vieira - analista e operador de derivativos de soja e milho no mercado de grãos da BM&F e CBOT.  
Local: Auditório em anexo ao barracão da Lanchonete
- 12:00 horas** Almoço Restaurante: na lona  
Lanchonete: no barracão
- 13:30 horas** Palestra: "Clima e Agricultura" com Luiz Renato Lazinski - Meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET  
Local: Auditório em anexo ao barracão da Lanchonete
- 18:00 horas** Encerramento

## Legenda

LOTE	EMPRESA	LOTE	EMPRESA	LOTE	EMPRESA
1	Coodetec	25	Feijão	49	Poli Nutri Alimentos Ltda
2	Fertilizantes Biocoper	26	Sanitários	50	Ceres Agricultura de Precisão
3	Agroeste	27	Syngenta Seeds	51	Bunge-Serrana/Universidade Federal de Passo Fundo
4	Agromen Tecnologia Ltda	28	Syngenta Agro	52	Genetiporc do Brasil
5	Embrapa Milho e Sorgo	29	Stoller	53	Nutron Alimentos Ltda
6	Embrapa Milho e Sorgo	30	Dupont do Brasil	54	Roani Comércio de Máquinas Ltda
7	Embrapa Milho e Sorgo	31	Milênia Agrociências	55	Água Azul Poços Artesianos
8	Sementes Agroceres	32	Feijão	56	Solução Assessoria Agrícola
9	Pioneer	33	Nidera Sementes	57	Microquímica Indústrias Químicas Ltda
10	Dekalb	34	Nidera Sementes	58	Hidro Industrial Ltda
11	Biomatrix	35	Fertitop Fertilizantes Ltda	59/60	Trattar Madeiras/Terra Pinus
12	Sementes Prezotto	36	Udesc - Universidade do Estado de SC	61	Agroflorestal São Roque
13	Milho	37	Soja	62	Gradual Investimentos
14	BasfS/A	38	Soja	63	Uby Agroquímica Ltda
15	Bayer S/A	39	Soja	64	Nufarm Ind. Química e Farmaceutica
16	Haf - Hispano Americana de Fertilizantes S/A	40	Monsanto/Monsoy	65	Atendimento / Primeiros Socorros
17	Inquima Ltda	41	Agro Comercial Wiser Ltda	66	Dicave / Volvo
18	Iharabras Indústrias Químicas S/A	42	Dimicron Química do Brasil Ltda	67	IS Comércio de Veículos Ltda - KIA
19	Embrapa Arroz e Feijão	43	Feijão (Teste)	68	Scharader Comércio e Representação
20	Embrapa/Fundação Meridional	44	Aurora Alimentos	69	De Marco Ltda
21	Brasmax Genética	45	Agroceres Pice e Agroceres Multimix Animal	70	Auto Elite Ltda
22	Igra Sementes	46	Laboratório de Sementes Copercampos	71/74	Auto Show GM Comércio de Veículos Ltda
23	DVA Brasil	47	Unoesc - Campos Novos	72	Mecânica Atlas / Mercedes
24	FMC Química Do Brasil	48	Timac Agro Brasil Ltda	73	Europe Veículos Ltda

# Mapa do Evento



**LOTE EMPRESA**

- 75 Vip Car - Nissan
- 76/77 Agriculte Ltda
- 78
- 79 Carboni Veículos Ltda
- 80/81 Rov Máquinas e Implementos Agrícolas
- 82 Videcar Caminhões Ltda
- 83 Perozin Indústria Metalurgica Ltda
- 83-A Posto de Combustíveis Copercampos
- 84 GSI Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos
- 84-A Sinotran Transporte Rep. de Veículos Ltda
- 85 Guindazani - Guindastes e Equip. Hidráulicos
- 85-A Estrutural Zortéa Indústria e Comércio
- 86 Evolução Maquinas e Equipamentos Agrícolas
- 87 Mecânica Agrícola Talamini
- 88 Montana Indústria de Máquinas Agrícolas
- 89 Aral Implementos Agrícolas
- 90 Napalha Comércio e Representação Ltda
- 91 Agrodível Ltda
- 92 Sperandio Máquinas e Equipamentos
- 93 Dresch e Cia Ltda
- 94 Meta Comércio de Produtos Agrícolas Ltda
- 95 Lanchonete
- 96 Auditório
- 97 Núcleo Feminino Copercampos

**LOTE EMPRESA**

- 98 SorvSul Sorvetes
- 99 Suinocultura Copercampos
- 100 Sanitários
- 101 Bilheteria Restaurante
- 102 Restaurante
- 103 Loja Agropecuária Copercampos
- 104 Coordenação Geral e Imprensa
- 105 Copercampos
- 106 Pastagens
- 107 Ouro Fino Agronegócio
- 108 Distribuidora de Produto Prado
- 109 Citromax - Formimax
- 110 Multi rural Comércio e Representação Ltda
- 111 Tortuga Companhia Zootécnica Agrária
- 112/114 Friomax Lojas
- 113 Brudden Equipamentos Ltda
- 115 Florestal Trevisol
- 116

**LOTE EMPRESA**

- 117
- 118 Bovinocultura
- 119 Ararcam - Central de Recebimento de Embalagens
- 120 Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária SC
- 121 Cidasc - Companhia Integrada de Des. Agrícola SC
- 122 Aprodesc - Associação dos Produtores de Semente SC
- 123 Ministério da Agricultura e Abastecimento SC

# 7º Show da Soja



Gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, consultor técnico da Agro Jangada Ivan Rodrigues e chefe da Indústria de Fertilizantes Edilson Brasil Moreira



Edmilson José Enderle, gerente comercial da Agro Jangada Ademir Mendonça e Edilson Brasil Moreira

O Grupo Jangada e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária realizaram nos dias 04 e 05 de fevereiro, no Campo Experimental Agro Jangada em Itaporã, Mato Grosso do Sul, o 7º Show da Soja, evento com objetivos de divulgar novas tecnologias e cultivares de soja que poderão estar presentes nas lavouras da região.

O gerente técnico e insumos da Copercampos Edmilson José Enderle e o chefe da Indústria de Fertilizantes Edilson Brasil Moreira participaram do 7º Show da

Soja e conferiram o trabalho da Agro Jangada, empresa parceira da Copercampos na comercialização de sementes de soja produzidas em Santa Catarina.

Cultivares de soja da Embrapa, Coodetec, FT Sementes, Roos, Nidera Sementes, Monsoy, Syngenta e Brasmax foram apresentadas no show. Controle de pragas e doenças, além de novas tecnologias de aplicação de inseticidas e fungicidas foram apresentadas no show que teve ainda palestras com renomados pesquisadores em soja.

## Biocoper no Showtec 2011

Se o objetivo é produzir mais sem agredir o meio ambiente e ainda ter a opção de melhorar a qualidade do solo, a Copercampos apresenta uma solução economicamente atraente e principalmente funcional.

O fertilizante BioCoper, produzido desde 2009 pela cooperativa que conquistou produtores de soja, feijão e de outras culturas no estado de Santa Catarina foi apresentado aos produtores e visitantes do Showtec em Maracaju, Mato Grosso do Sul.

O evento que difundiu a tecnologia e aproximou produtores rurais para debater a gestão na agropecuária foi realizado de 01 a 03 de fevereiro e a Copercampos, através do fertilizante BioCoper demonstrou uma alternativa que pode ao longo dos anos tornar-se decisiva para o sucesso na atividade.

De acordo com o gerente técnico e insumos da Copercampos, Edmilson



José Enderle o evento organizado pela Fundação MS, apresentou informações fundamentais para os produtores obterem lucratividade em suas propriedades. Sobre o BioCoper, Edmilson ressaltou o trabalho tecnológico na busca por alternativas que desenvolvam com sustentabilidade o meio rural. "O BioCoper demonstra seus diferenciais de tecnologia para produção de alimentos com qualidade sem diminuir os índices de produtividade. Nós estivemos participando do 15º Showtec e demonstramos os diferenciais do biofertilizante da Copercampos. O BioCoper é uma ferramenta inovadora e com resultados expressivos para produção de soja e outras culturas. Temos um produto consistente e NPK no

grão e que já foi comercializado no estado do Mato Grosso do Sul e nos três dias do evento, os produtores conheceram um pouco mais do produto que garanta a produtividade a lavouras de todo o país", destaca Enderle.

## Dia de Campo Agro Bonser

No dia 04 de fevereiro, a Agro Bonser realizou em Dourados, um dia de campo direcionado a apresentação de cultivares e produtos para a cultura da soja. O Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o chefe da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edilson Brasil Moreira participaram do evento.

No Dia de Campo, todos os cultivares plantadas recebem adubação com BioCoper. No Campo Experimental da Agro Bonser a tecnologia caminha junto com a qualidade e os mais de 300 produtores visitantes do evento conferiram o potencial do fertilizante produzido em Santa Catarina e identificaram também, os melhores cultivares de soja para investir nas próximas safras.

# 2º Giro Técnico BioCoper



Participantes do 1º Giro BioCoper

Produtores, técnicos e interessados em conhecer mais sobre a tecnologia aplicada na Indústria de Fertilizantes para produção do biofertilizante BioCoper poderão obter respostas e conhecer na prática todos os diferenciais do adubo produzido desde 2009 pela Copercampos.

O 2º Giro BioCoper será realizado em diferentes lavouras de feijão e soja no dia 22 de fevereiro. De acordo com o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, os participantes farão uma visita a Indústria de Fertilizantes, onde conhecerão o processo de produção do BioCoper.

“Convidamos Engenheiros Agrônomos e técnicos da Epagri e de outras empresas, além de produtores associados e interessados em conferir o potencial do BioCoper a participarem do 2º Giro BioCoper e iremos nesta tarde visitar a indústria e lavouras dos associados da Copercampos que utilizaram o biofertilizante, fechando o evento no Campo Demonstrativo Copercampos,

onde todos ensaios foram plantados com este produto inovador que conquista a cada dia mais reconhecimento”, enfatiza o gerente.

O potencial do BioCoper poderá ser conferido neste segundo evento e você produtor associado é convidado a participar desta tarde técnica.

Ainda no evento, os participantes terão a oportunidade de conferir e avaliar ensaios realizados pelo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen na propriedade do associado Darci Nicolau Berwig sobre população e época em cultivares de soja.

Já no Campo Demonstrativo Copercampos, além de visitas a ensaios com diferentes quantidades de adubação com BioCoper, o 2º Giro Técnico demonstrará oito cultivares de feijão plantados em Campos Novos com uso dos produtos do portfólio Syngenta. Confirme sua presença no evento através do telefone (49) 3541-6040.

## A prevenção no uso de Biodigestores



Os Biodigestores representam sustentabilidade dentro das propriedades. A utilização dos dejetos de suínos para produção de energia representa economia e preocupação com o meio ambiente, porém, desde a construção dos biodigestores até a produção de gás metano, cuidados preventivos devem ser tomados para que não ocorram acidentes.

Para alertar e informar os produtores associados da Copercampos que possuem biodigestores ou que pretendem instalar os equipamentos, a AgCert do Brasil Soluções Ambientais realizou no dia 27 de janeiro, um encontro para alertar e levar ao conhecimentos dos integrados da suinocultura sobre o modo correto de operação e medidas preventivas que devem ser tomadas com os equipamentos.

De acordo com o assessor de operações da AgCert, responsável pelos equipamentos no estado do Paraná e Santa Catarina Osni Nascimento, os

treinamentos servem para informar sobre os riscos que os biodigestores oferecem. “Nós trabalhamos para que se tenha na produção de gás segurança. Ações de manuseio devem ser tomadas para evitar acidentes e neste evento realizado na Copercampos, os produtores conheceram estes princípios de operação dos equipamentos”, destacou Osni.

No Brasil, a AgCert possui 377 equipamentos Biodigestores instalados que produzem gás e fortalecem a sustentabilidade. Segundo Osni Nascimento, os biodigestores funcionam como uma ferramenta de reaproveitamento de matérias primas existentes nas propriedades e representam economia. “O investimento em biodigestores representa economia de energia. Com a geração do gás, os produtores podem reduzir em até 100% a utilização de energia elétrica nas propriedades e isso representa em economia financeira, além de ser um sistema ecológico para as empresas rurais”, finaliza.

# Entrega do IR começa em março

A Receita Federal começará a receber as declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2011, ano-base 2010. O prazo para entregar a declaração vai de 1º de março até 29 de abril. A multa por atraso na entrega será de, no mínimo, R\$ 165,74, mas pode chegar a até 20% do imposto de renda devido. O saldo do imposto deverá ser pago em até oito parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela taxa básica de juros Selic.

De acordo com a contadora da Copercampos Rita Canuto, neste ano, a declaração poderá ser enviada pela internet, por meio da utilização do programa de transmissão da Receita Federal (Receitanet), ou via disquete (nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal). Neste ano, pela primeira vez, não será permitida a entrega via formulários. Em 2010 foi o último ano de entrega nesta modalidade.

## Como saber se você é obrigado a declarar o imposto 2011?

Estão obrigadas a apresentar a declaração às pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 22.487,25 em 2010, os contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil no ano passado.

Assim como no IRPF 2010, continuam obrigados a enviar a declaração os contribuintes que optaram pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no país, no prazo de 180 dias contados da celebração do contrato de venda. Quem teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2010, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil, também deve declarar o imposto. Contribuintes que passaram à condição de residentes no Brasil, em qualquer mês e que se encontravam nessa condição em 31 de dezembro de 2010, também compõem o grupo dos que precisam declarar imposto à Receita.

## Atividade rural

A Receita também elevou o valor mínimo para quem deve declarar Imposto de Renda relativo à atividade rural. Para o IRPF 2011, está obrigado a enviar declaração quem obteve receita bruta superior a R\$ 112.436,25. No ano-base anterior, a receita bruta era de R\$ 86.075,40. A declaração também precisa ser entregue pelos contribuintes que pretendam compensar, no ano-calendário de 2010 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2010.

## Modelos de documento

A Receita Federal informa que os contribuintes podem optar por dois modelos na entrega do documento: simplificado ou completo. A regra para fazer a declaração simplificada continua a mesma: desconto de 20% na renda tributável.

Segundo a Receita Federal, este desconto substitui todas as deduções legais da declaração completa. Em 2011, o limite do desconto é de R\$ 13.317,09. Em 2010, o limite foi de R\$ 12.743,63.

No caso da dedução por dependentes, possível apenas por meio da declaração completa, o valor subiu de até R\$ 1.730,40 para até R\$ 1.808,28. Nas despesas com educação o limite individual de dedução passou de até R\$ 2.708,94 para até R\$ 2.830,84. Para despesas médicas, as deduções continuam sem limite máximo. Podem ser deduzidos pagamentos a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, além de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias.



Contadora da Copercampos Rita Canuto

Base de cálculo anual em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
Até 17.989,80	-	
De 17.989,81 até 26.961,00	7,5	1.349,24
De 26.961,01 até 35.948,40	15,0	3.371,31
De 35.948,41 até 44.918,28	22,5	6.067,44
Acima de 44.918,28	27,5	8.313,35

## Declaração de bens e dívidas

Segundo o Fisco, a pessoa física deve relacionar, na declaração do IR, os bens e direitos que, no Brasil ou no exterior, assim como suas dívidas. De acordo com o órgão, ficam dispensados de serem informados os saldos em contas correntes abaixo de R\$ 140, os bens móveis, exceto carros, embarcações e aeronaves, com valor abaixo de R\$ 5 mil. Também não precisam ser informados valores de ações, assim como ouro, ou outro ativo financeiro, com valor abaixo de R\$ 1 mil. As dívidas dos contribuintes, ou seus dependentes, que sejam menores do que R\$ 5 mil em 31 de dezembro de 2010 também não precisam ser declaradas.

## Imposto a pagar

Caso o contribuinte tenha auferido imposto a pagar em sua declaração do IR, a Receita informou que isso poderá ser dividido em até oito cotas mensais, mas nenhuma delas pode ser inferior a R\$ 50. Caso o imposto a pagar seja menor do que R\$ 100, deverá ser pago em cota única. A primeira cota, ou a única, devem ser pagas até 29 de abril, e as demais até o último dia útil de cada mês, acrescidas de juros.

PROMOÇÃO NAS LOJAS

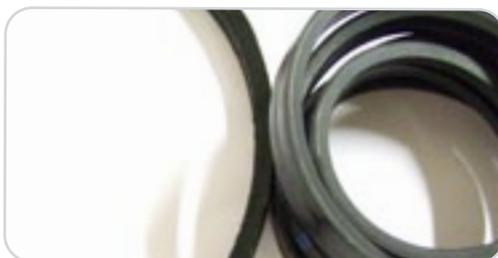
# AGROPECUÁRIAS

# COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



**Correntes agrícolas com suas devidas emendas e reduções**



Toda a linha agrícola de correias GATES, para as máquinas John Deere, New Holland, Case e Massey Ferguson



**Aparadores e máquinas de cortar grama Tramontina**  
Pagamento em 4 x sem juros



**Rolamentos para suas plantadeiras e colheitadeiras das marcas NSK, SKF e FAG**



**Produtos da linha Industrial Hidro para panificação e açougue**

Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 1.296,00
Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 996,00
Cilindro p/ massas c/ talharim	R\$ 456,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro industrial	R\$ 589,00
Cilindro industrial c/ moedor	R\$ 1.996,00

Pagamento em uma vez para 20/02/2011 ou em 3x com preço de à vista



**Produtos para selaria com pagamento em 3x sem juros**



**Tela soldável Belgo (colorida em verde já pronta para sua colocação)**

1,83 altura 25 mts	R\$ 482,70
1,52 altura 25 mts	R\$ 422,70
1,02 altura 25 mts	R\$ 255,70
0,50 altura 25 mts	R\$ 165,70



**Pulverizador motorizado Echo Shindaiwa** R\$ 1.500,00

**Motosserra Echo Shindaiwa 34cc CS 3500** R\$ 945,00

**Aparador de cerca viva Scho Shindaiwa** R\$ 1.500,00

EM 4x SEM ACRÉSCIMO



**Produtos linha Ouro Fino Fluatac e Ivermectina com pagamento para 20/05/2011**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Frei Rogério  
49 3257-0188

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3245-1404

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS®**  
www.copercampos.com.br

# Ensopado de carne suína

## Ingredientes

- 1 kg de pernil ou lombo suíno sem gordura;
- 4 espigas médias de milho verde em pedaços;
- 4 batatas médias picadas;
- 2 colher (sopa) de azeite de oliva;
- 4 colheres (sopa) de vinho tinto;
- Ervilhas a gosto;
- Cebolinha a gosto;

- 1 Pimentão picado em tiras finas;
- 1 xícara (chá) de molho de tomate;
- sal e pimenta a gosto.

## Modo de preparo:

Corte a carne em cubos pequenos e uniformes. Tempere a carne com sal, pimenta e duas colheres de vinho. Reserve por duas horas. Em uma panela de

pressão, aqueça o azeite e acrescente a carne. Frite por 15 minutos, ou até dourar levemente. Junte o milho, as batatas, mais duas colheres de vinho, 1/2 litro de água e sal.

Tampe a panela e cozinhe até a carne ficar macia (aprox. 15 min). Acrescente as ervilhas, a cebolinha, o pimentão, o molho de tomate e cozinhe, com a panela destampada, por mais 5 minutos, ou até os legumes ficarem macios. Retire do fogo e sirva em seguida.

# Peixada reúne produtores



Alguns dos participantes do evento

Tradicionalmente o produtor associado da Copercampos Agenor Bordin realiza anualmente um jantar de confraternização entre produtores e funcionários da cooperativa.

A base de peixe, o jantar deste ano foi realizado no dia 14 de janeiro e contou com música, muito chopp, bate-papo e animação. Peixe defumado,

peixe frito, caldo de peixe e peixe grelhado foram servidos aos mais de 70 convidados.

O setor de Comunicação e Marketing da Copercampos parabeniza o associado Agenor Bordin pela receptividade e pelo evento e pede desculpas pelo erro cometido na edição de janeiro de 2011.

## Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
19/2	Loiva Ferro Thibes	Campos Novos	3/3	Alcir Amalcaburio	Campos Novos
19/2	Nadir André Guzzi	Ibiam	3/3	Lucinei Dondel	Campos Novos
19/2	Antônio Gaio Neto	Ibiam	4/3	David Manfroi	Lages
19/2	Luiz Sergio Gris	Campos Novos	4/3	Arnoldo Hoppen	Campos Novos
19/2	Ademil Antônio da Rosa	Brunópolis	5/3	Leandro Durigon	Campos Novos
19/2	Orlando Bettoni	Erval Velho	5/3	Leonardo Durigon	Campos Novos
20/2	Angelo Lunardelli	Herval D'oeste	6/3	Danilo Panisson	Campos Novos
20/2	Divaldino Dalavéchia	Campos Novos	6/3	Ademir Eloi da Silva	Campos Novos
20/2	Marilde Rovea Recalcatti	Campos Novos	7/3	David Rosalen	Campos Novos
20/2	Romilda Soares B Possebon	Capinzal	7/3	Joaquim Ribeiro Becher	Campos Novos
21/2	João Alves Padilha	Campos Novos	7/3	Dirceu Vedovatto	Tangará
21/2	Adenir Antônio Danielli	Erval Velho	8/3	Fermino Ribeiro Batista	Abdon Batista
21/2	Flavio Luiz Manfroi	Campos Novos	8/3	José Andrade de Mattos	Anita Garibaldi
21/2	Marcio José Nohatto	Campos Novos	8/3	Leandro César Nohatto	Campos Novos
22/2	Nestor Pontel Carlesso	Tangará	9/3	Hélio José Wilpert	Campos Novos
22/2	Dorvalino Marcante	Vargem	9/3	Adelino Antunes Moreira	Ibiam
22/2	Silvino Gazzola	Vargem	9/3	Francisco Wilpert	Abdon Batista
22/2	Carolina Paz de Almeida	Campos Novos	9/3	Marcio Francisco Natalio	Zortéa
23/2	Carlos Emilio Machado	Campos Novos	10/3	Antônio Gonçalves	Brunópolis
24/2	Silvio Gonçalves Kemer	Campos Novos	10/3	Jacob Schimit Soares	Campos Novos
25/2	Rudimar Mendes	Água Doce	10/3	Valdir Zenaro	Campos Novos
25/2	Gelson Jomar Nhoato	Campos Novos	10/3	Lúcio Desdewalle	Campo Belo do Sul
25/2	Evelangelo Wagner	Lucas Do Rio Verde	11/3	Alceu Galgaro	Campos Novos
25/2	Pedro Cezar Martendal	Água Doce	11/3	Darci Beal	Campos Novos
26/2	Irena Ila Strasser	Campo Belo do Sul	12/3	Valdir Tormen	Campos Novos
26/2	Jose Ribeiro dos Santos	Campos Novos	12/3	Etelvino Scapinello	Videira
26/2	Otávio Melo Branco	Campo Belo do Sul	12/3	Anildo Antunes	Campos Novos
26/2	Silóé Aparecida de Souza	Campos Novos	12/3	Altair Thibes	Campos Novos
27/2	Avelino Conte	Ibiam	13/3	Dirley Basquera	Campos Novos
27/2	Joares Antônio Serpa	Campos Novos	13/3	Valdir Luiz Pitt	Ibiam
27/2	Rodrigo Assis V.Vieira	Campos Novos	13/3	Neimar Calegari	Campos Novos
28/2	Odila Zorzi Ferreira	Curitiba	14/3	Nadir Piovesan	Erval Velho
28/2	Ilenir José Zanella	Brunópolis	14/3	João Augusto Bresola Camargo	Campos Novos
28/2	Nelson Cruz	Campos Novos	16/3	Nelson Silva	Campos Novos
28/2	Maikon Lima Camargo	Sao Jose do Cerrito	16/3	Waldomiro Alves Goss	Campos Novos
1/3	Alma Leonides Strapazzon	Ibiam	16/3	Acir Antônio Amalcaburio	Campos Novos
1/3	Nelson José Titon	Campos Novos	17/3	João Pelozatto	Anita Garibaldi
1/3	Vitor Zanette	Campo Belo do Sul	17/3	Regeane Terezinha Rocha	Campos Novos
1/3	Ivo Sutil Varela	Anita Garibaldi	18/3	Egon Rosseutscher	Campos Novos
1/3	Alcidir Dalavechia	Campos Novos	18/3	Bernhard Josef Gratt	Capinzal
1/3	Otávio Henrique Almeida Tessaro	Campos Novos	18/3	Carlos Alberto R da Silva	Campos Novos
1/3	Miguel Osmar Crivelatti	Campos Novos	18/3	José de Oliveira	Brunópolis
1/3	Rodrigo de Carvalho	Campos Novos	18/3	Hildo Santin	Vargem
3/3	Claudino Nora	Campos Novos	18/3	Valter da Silva	Brunópolis

# O refúgio é uma garantia



A colheita do milho se aproxima e o planejamento para a próxima safra já iniciou. Durante todo este ano, o Jornal Copercampos destacará a importância do uso de novas tecnologias de híbridos, mas principalmente abordará a necessidade de plantar os híbridos convencionais.

Todos são sabedores de que para se manter e avançar em produtividade, é preciso investir em tecnologia e as empresas estão fazendo o dever de casa, mas para isso, os produtores também precisam fazer sua parte e plantar o chamado refúgio.

A coexistência é lei e de acordo com a Resolução Normativa número 4 da CTNBio (Conselho Técnico Nacional de Biossegurança), os produtores são obrigados a manter um mínimo de 100 metros de distância de isolamento entre o milho Bt e a lavoura convencional vizinha. Estes 100 metros podem ser plantados com qualquer cultura desde que não seja milho geneticamente modificado. Esta distância pode ser reduzida para 20 metros se 10 linhas de milho não geneticamente modificado, plantado na mesma data e de mesmo porte do híbrido geneticamente modificado for plantado na bordadura da lavoura. Em ambos os casos, os grãos colhidos na área de milho convencional deverão ser considerados como milho geneticamente modificado.

Porém, o refúgio não é obrigatório, mas exerce um papel importantíssimo para que a tecnologia existente hoje se mantenha presente nas lavouras de todas as regiões. De acordo com o representante comercial da Pioneer Sementes, Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, o plantio de milhos convencionais em área de refúgio serve para que todo o trabalho de pesquisa da tecnologia Bt se mantenha presente e de forma funcional. “A tecnologia Bt tem um custo para os produtores e quanto mais se investe nessa área, maior o custo final para os produtores. Todos os técnicos recomendam o plantio de refúgio para que se respeite a opinião do vizinho em não plantar milho geneticamente modificado e também como forma de se adequar à lei de coexistência”, destaca Souza.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo, um híbrido convencional também é fundamental para que os princípios ativos dos milhos Bt, de controle de lagarta se mantenham ativos. “A proteína Bt tem um modo de ação único e para que estes animais invasores não se tornem resistentes, é preciso ter um híbrido convencional na lavoura, e os produtores usam a bordadura para semear estes materiais e manter a tecnologia em prol da produtividade e do desenvolvimento da agricultura”, ressalta o representante da Pioneer.

Para o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi a me-

lhor estratégia para colher resultados é ter um planejamento para o futuro. “Com o plantio de milhos convencionais em áreas denominadas de refúgio, o produtor estará investindo no futuro. Hoje conquistamos muitos resultados em produtividade e qualidade de milho, mas para mantermos e avançarmos em quantidade produzida e em tecnologia, nós recomendamos este manejo de resistência de insetos que só ocorre se for realizado o plantio de refúgio e do obrigatório plantio de coexistência”, destaca Paggi.

## Programa coordena trabalhos

A Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABRASEM), coordena um programa denominado Plante Refúgio. Um Grupo Técnico especializado atua diretamente na sensibilização e na transmissão de conhecimento ao agricultor sobre a necessidade e forma correta de implementar a área de refúgio. O Programa Plante Refúgio tem como um dos seus objetivos principais comunicar de forma clara, objetiva e abrangente as recomendações de refúgio para as culturas Bt tanto para milho como para algodão.

## Objetivo do Refúgio

De acordo com o Programa, o objetivo do refúgio é preservar a eficiência e conseqüentemente os benefícios da tecnologia do milho Bt, mantendo uma população de pragas-alvo sensível às proteínas, inseticidas do milho Bt.

O refúgio pode, portanto ser definido como sendo uma área na qual a praga-alvo tenha condições de sobrevivência e reprodução e não seja exposta à pressão de seleção da proteína Bt expressa pela planta Bt, e que deste modo possibilite a produção de indivíduos viáveis e favoreça o acasalamento ao acaso com indivíduos provenientes de áreas com plantas Bt. Assim, indivíduos da população de praga presentes no refúgio poderão acasalar com qualquer indivíduo resistente que possa ter sobrevivido na lavoura de milho Bt e conseqüentemente transmitir a suscetibilidade ao Bt para as gerações futuras das pragas-alvo.

## Saiba que:

- A utilização de milho Bt, assim como dos inseticidas, pode promover a seleção de indivíduos resistentes;
- Uma vez selecionado um inseto resistente que cruze com outro resistente, toda a sua descendência será resistente;
- Caso um inseto resistente cruze com um inseto suscetível a sua descendência será suscetível.

# O time da Copercampos na avaliação da Pioneer



Participantes do Time de Avanço 2011 da Pioneer na região de Campos Novos



Associados conferem híbridos e realizam suas avaliações

Engenheiros Agrônomos da matriz e filial de Brunópolis, associados da Copercampos, assim como Engenheiros Agrônomos de outras cooperativas da região participaram nesta quinta-feira (03/02), do Time de Avanço de Produtos Pioneer.

O evento de avaliação de híbridos foi realizado em duas áreas cedidas a Pioneer pela Agropecuária Marin. Híbridos superprecoces e precoces de diferentes empresas foram plantados e adubados igualmente e durante o time do avanço, os técnicos avaliaram as características agrônômicas dos produtos, como sanidade, qualidade de grão, acamamento, arquitetura de planta, inserção de espiga, e principalmente potencial produtivo, além da conferência sobre a aparência geral da planta e presença de doenças nos materiais.

O objetivo maior é destacar os produtos mais produtivos e também reconhecer os profissionais que possuem conhecimento sobre a cultura do milho.

O Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, representante comercial da Pioneer para a região coordenou os trabalhos. Uma palestra sobre os produtos Pioneer comercializados na região, assim como os pré-lançamentos e novos eventos para as próximas safras foram apresentados pelo Engenheiro Agrônomo.

“O time de avanço ajuda a decidir quais híbridos serão destinados ao mercado. Os híbridos pré-comerciais são postos a prova ao lado dos híbridos que já estão no mercado, sendo que para serem lançados, estes materiais devem reunir características agrônômicas melhores do que os já existentes”, destaca Souza Júnior.

O Time de Avanço de Produtos Pioneer é um evento criado pela empresa no ano de 2002 e que reúne os principais consultores e produtores de milho do país. O evento envolve pessoas que possuem grande conhecimento na cultura do milho, na avaliação e indicação de avanço de produtos pré-comerciais.

Ano após ano o projeto vem crescendo e conquistando o respeito dos profissionais da área e de produtores. Os times de avanço, como o da região de Campos Novos visitam ensaios de produtos onde estão plantados lado a lado os híbridos pré-comerciais da empresa e produtos já comerciais. No concurso, o ganhador é o profissional do agronegócio que tiver conseguido avaliar com maior precisão, quais serão os híbridos mais produtivos dos ensaios avaliados.

# Clientes e associados de Barracão e São José do Ouro confraternizam

As filiais da Copercampos no Rio Grande do Sul (Barracão e São José do Ouro), realizaram no dia 16 de janeiro, um encontro com os clientes e associados que trabalham para produzir qualidade e fomentar o crescimento da agricultura nos municípios.

Os diretores executivos Laerte Izaías Thibes Júnior e Clebi Renato Dias, gerente comercial Cidenei José e Sá, gerente operacional Marcos Fiori, gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, assessora de Comunicação e Marketing da cooperativa Maria Lucia Pauli e os funcionários das filiais no estado gaúcho confraternizaram com mais de 90 associados e agradeceram ao empenho de todos em trabalhar com a cooperativa.

Durante o evento de confraternização, o diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior explanou aos associados sobre o mercado de insumos e produção de sementes. A expectativa da Copercampos, com a construção de uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), na filial de Barracão é iniciar a multiplicação de sementes de soja na safra 2011/2012.

Já o diretor executivo Clebi Renato Dias apresentou aos participantes do encontro, um panorama do mercado de grãos e as projeções para o decorrer do ano. Clebi ressaltou que os produtores que podem fazer venda a futuro devem ao menos, destinar 10% da safra neste modelo de comercialização, pois hoje os preços estão atraentes e o mercado é instável.



Clebi Renato Dias faz apresentação aos participantes do evento

“O dia em que não existir cooperativa, não existirão mais produtores no campo”

## Augusto João Bergamo São José do Ouro – RS

Engenheiro Agrônomo Felipe Lenzi Bergamo, produtor Rafael Augusto Bergamo, associado Augusto João Bergamo e Engenheiro Agrônomo, chefe da filial da Copercampos de Barracão Gabriel Giotto Vanz

Associado desde 1995, Augusto João Bergamo é Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e têm uma história dentro do cooperativismo em seu estado. Natural de São José do Ouro, Augusto João Bergamo foi vice-presidente da Cooperativa Agrícola Mista Ourense Ltda – CAMOL entre os anos de 1977 a 1983. Já de 1983 a 1990, o Engenheiro Agrônomo foi presidente da cooperativa de São José do Ouro.

Com suas atenções voltadas para a terra e para que os alimentos cheguem a mesa da população mundial, o entrevistado desta edição do Jornal Copercampos tem paixão pelas lavouras e pela pecuária de leite, atividades desempenhadas na propriedade da família.

Casado com Maria Helena Mendes Bergamo, Augusto João Bergamo tem dois filhos: Rafael Augusto Bergamo (Veterinário) que auxilia nas atividades da fazenda e Ângela Mendes Bergado (Médica). O associado conta que tem dois netos, os quais proporcionam alegrias a toda família.

Vamos conhecer agora a opinião do associado da Copercampos, que após muitos anos de trabalho, afirma que é preciso fazer muito ainda pela atividade.

### O início da comercialização de soja

“Tempos difíceis. Saíamos de Barracão com caminhões pequenos carregados de soja e era sofrido chegar a balsa do Rio Uruguai e cruzar a fronteira (entre estados não é fronteira é divisa) para Santa Catarina. Vendíamos nossa produção para a antiga Ceval e o transporte era muito complicado. Perdíamos horas de viagem e quando estragava a balsa era ainda mais difícil. Quando chegávamos para descarregar os caminhões, as filas enormes dificultavam, hoje mudou e ainda temos problemas, só que a cooperativa está mais próxima e isso nos auxilia muito”.

### A agricultura e seu crescimento rápido

“O setor cresceu exageradamente e nós investimos muito em tecnologia. Aumentamos a produtividade das lavouras brasileiras em 100% e tudo isso hoje representa também aumento em custos para o produtor. Nós nos capitalizamos sozinhos. Iniciamos o plantio direto em 1990 na soja e todo o trabalho representa em custo. O preço do óleo diesel está acima de tudo no custo da lavoura e isso dificulta o trabalho. Quando nós produtores estivermos mais capitalizados, teremos melhores condições de trabalhar na agricultura”.

### Instabilidade no mercado e o fundamental cooperativismo

“A agricultura só vai melhorar quando existir estabilidade de preço. Não existe atividade que aguarde essa oscilação do mercado. Produzimos muito e não vendemos os produtos quando queremos, mas sim quando precisa-

mos e essa falta de capital de giro é que dificulta a vida do agricultor. As cooperativas são fundamentais para que o produtor possa comercializar seus produtos. Eu acredito que sem elas (as cooperativas), se não existir uma cooperativa, não haverá um agricultor trabalhando no campo”.

### O projeto do gado leiteiro

“Meu filho Rafael me auxilia na criação de gado leiteiro. Trabalhamos diariamente com o leite e hoje produzimos 1.600 litros por dia e nossa meta até 2014 é de chegar aos 3.000 (mil) litros de leite por dia. Estamos investindo em tecnologia tanto em genética dos animais quanto à alimentação. Trabalhamos para que aqui esta atividade também se desenvolva bem, e esperamos que exista apoio a atividade leiteira”.



Gabriel, associado Augusto João Bergamo e Rafael conferem lavoura de soja



Felipe, Rafael e Augusto na lavoura de feijão



Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen e produtor associado Waldomiro Roveda realizam vistoria na lavoura de soja

Desde o início das atividades da Copercampos, a produção de sementes é a oportunidade para que os associados conquistem maior renda na atividade. Mas para que as sementes produzidas pelos multiplicadores sejam de qualidade, vistorias devem ser realizadas do plantio até a colheita.

Obrigatoriamente, os técnicos da cooperativa realizam inspeções nos campos de sementes de soja na época de floração e pré-colheita da cultura. Durante as verificações rotineiras, os técnicos conferem se há mistura varietal na área e também incidência de doenças e pragas que possam danificar o rendimento das sementes produzidas pelos associados.

Um dos pioneiros na produção de sementes é o associado Waldomiro Roveda, que desde 1972 investe na multiplicação da cultura. O associado ressalta os princípios básicos para produção de uma boa semente com ótimos índices de germinação e vigor e também a necessidade de se realizar a limpeza dos maquinários utilizados para plantio e colheita.

“Antigamente a mistura varietal era maior nas lavouras e consequentemente, as sementes produzidas eram de menor qualidade, porém, os produtores entenderam que semente se faz no campo e o capricho é fundamental na multiplicação das sementes. Hoje há pouca mistura e a limpeza de máquinas (plantadeira, colheitadeira e caminhão) são essenciais para que não existam esses problemas”, ressalta Roveda. As lavouras de soja do associado são 100% destinadas à produção de sementes e três variedades foram escolhidas pelo produtor com apoio do Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, para a multiplicação.

E para produzir bem, uma das dicas do associado Waldomiro Roveda é quanto ao manejo preventivo contra pragas e doenças. De acordo com Roveda, neste ano, os problemas podem ocorrer com doenças como mofo branco, mas as expectativas de colheita são positivas.

“Com o apoio técnico realizamos tratamentos preventivos contra doenças e pragas, percevejos não estão atacando a cultura, porém, o clima está propício para o surgimento de doenças como mofo branco e ferrugem e nós já estamos trabalhando para não ter prejuízos com a doença. Esperamos colher em média 55 sacos/ha de soja e principalmente obter qualidade na semente produzida para que também consigamos um bom retorno financeiro com a bonificação repassada pela cooperativa aos seus multiplicadores”, enfatiza Waldomiro Roveda.

Segundo o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a produção de sementes de qualidade representa o comprometimento dos associados multiplicadores em desenvolver a cultura. “Nossa região apresenta um clima propício para produção de sementes e também uma altitude considerada ideal, mas o principal diferencial para a semente produzida em nossa região está na responsabilidade dos produtores em realizar manejo e acom-

panhamento da lavoura, cuidando desde o plantio na troca de variedades até a limpeza de máquinas e caminhões. Nós técnicos realizamos vistorias para garantir e assegurar o trabalho dos associados e buscamos sempre obter os melhores resultados em qualidade nas sementes produzidas pela Copercampos”, destaca Fabrício.



Técnico e produtor conferem floração